

ESPORTES

ELIMINATÓRIAS Copa toma forma com novas classificações: Espanha, Bélgica, Suíça, Áustria e Escócia estão garantidas

Mais presenças confirmadas

A Europa definiu os 12 classificados à Copa do Mundo de 2026 e os candidatos às vagas por meio da repescagem continental. Invicta nas Eliminatórias, a Espanha carimbou o passaporte para Canadá, México e Estados Unidos após empatar, ontem, por 2 x 2, com a Turquia, fora de casa. A Bélgica goleou Liechtenstein por 7 x 0, e confirmou o favoritismo na chave e a presença no terceiro Mundial consecutivo.

A Suíça empatou por 1 x 1 com Kosovo, mas não deixou escapar a classificação. Escócia e Áustria também figurarão no principal torneio do planeta bola. Os escoceses disputarão a competição pela primeira vez desde 1998 e encerrarão, portanto, jejum de seis edições, graças ao triunfo por 4 x 2 sobre a forte Dinamarca, com direito a golão de bicicleta do meia McTominay.

Doze segundos colocados de cada chave têm chances via repescagem. Eles se juntarão aos quatro melhores times da Liga das Nações da Uefa, que não obtiveram a vaga via Eliminatórias. O sorteio de amanhã, às 9h, definirá os oito confrontos de semifinal e o caminho para a decisão pelo lugar na Copa. Ou seja, cada seleção precisará vencer duas partidas para assegurar presença no torneio Fifa.

A Copa do Mundo de 2026 tem sete dos oito campeões classificados. A Itália é a exceção e arrisca ficar de fora pela terceira vez seguida. A disputa não tem todos os vitoriosos desde a edição de 2014, no Brasil. Comandada pelo ex-volante Gennaro Gattuso, a Azzurri está na mesma situação

Cristina Quicler/AFP



Oyarzabal evitou a derrota e o fim da invencibilidade da Espanha nas Eliminatórias

de Turquia, Ucrânia, Dinamarca, Polônia, País de Gales, República Tcheca, Eslováquia, Irlanda, Bósnia, Kosovo, Romênia, Suécia, Macedônia e Irlanda do Norte. O único técnico brasileiro no megaevento pode ser o ex-Corinthians Sylvinho, que nutre o sonho de levar a Albânia à primeira participação no torneio.

Ásia

Em um jogo com final dramático, com gol de pênalti nos acréscimos, o Iraque recebeu os Emirados Árabes Unidos no estádio Internacional de Basra, ontem, e venceu o rival de virada, por 2 x 1, na partida de volta da repescagem asiática. O duelo teve direito a gol de brasileiro

(Caio Lucas marcou para os visitantes) enquanto Meme empatou e Al-Ammari fez o da vitória. Na partida de ida, as seleções empataram por 1 x 1. Classificado, o Iraque garantiu um lugar na repescagem mundial. Curiosidade: pode assegurar a vaga diante dos olhos de um adversário político, os Estados Unidos.

A repescagem mundial da Copa ocorrerá em março de 2026 e contará com seis seleções: Bolívia, Iraque, República Democrática do Congo, Nova Caledônia e dois da América do Norte, Central e Caribe (não definidos até o fechamento desta edição). O formato consiste em um mata-mata de partidas únicas, realizadas em

um dos países-sede (Estados Unidos, Canadá ou México). As duas seleções com melhor ranking Fifa avançam diretamente para as finais, enquanto as outras quatro disputam semifinais, definidas por meio de sorteio. Os vencedores das duas finais garantem as duas vagas no torneio que começa em 11 de junho.

Vagas preenchidas
39 de 48
Anfitriões Canadá, Estados Unidos e México.
Ásia Austrália*, Arábia Saudita, Catar, Coreia do Sul, Irã, Japão, Jordânia e Uzbequistão.
África África do Sul, Argélia, Cabo Verde, Costa do Marfim, Egito, Gana, Marrocos, Senegal e Tunísia.
América do Sul Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Paraguai e Uruguai.
Oceania Nova Zelândia
Europa Alemanha, Áustria, Bélgica, Croácia, Escócia, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Noruega, Portugal e Suíça
*Embora localizado na Oceania, o país disputa desde 2006 as Eliminatórias da Ásia

Artesanato, decoração natalina, espaço instagramável, comidas típicas, apresentações culturais e muito mais!

Viva a magia do Natal com afeto, arte e família, em uma experiência que celebra união, solidariedade e esperança.

27 a 30 de NOVEMBRO de 2025
ARENA BRB – MANÉ GARRINCHA
DAS 10H ÀS 22H

Ingresso gratuito disponível no Sympla



Informações: (61) 99168 6481 - www.casazulfelipeaugusto.org.br

BASQUETE

Extraterrestres arrasam Botafogo

LUCAS ALARCÃO*

O Brasília derrotou o Botafogo por 82 x 70, ontem, pelo Novo Basquete Brasil (NBB). Essa é a terceira vitória seguida da equipe do DF, e a sétima na liga. O cestinha da partida foi Matheusinho com 16 pontos. No Brasília, Crescenzi contribuiu com 15. O Brasília segue no Rio e se prepara para enfrentar o invicto Flamengo na partida marcada para amanhã.

O Brasília não se intimidou. Assumiu o controle. Os Extraterrestres contaram com o brilho do pivô Paulichi com 10 pontos.

O time comandado por Dedê Barbosa sentia falta do ala/pivô Brunão, desfalque na partida por lesão, e tinha problemas em se organizar. O Botafogo se aproveitava e pressionava o Brasília. No segundo quarto, dentre as oito tentativas de cestas de três, a equipe da capital federal acertou apenas uma. Tinham aproveitamento de 43.5% nos arremessos contra



Wallace Lima

O Brasília dominou a partida, abriu vantagem e se impôs contra o Botafogo

54.7% do anfitrião. Assim, o Brasília foi para intervalo perdendo por um ponto: 41 x 40.

No terceiro quarto, enquanto o Brasília retornou confiante e abriu 10 pontos de vantagem, o Botafogo acumulava erros. O resultado

do terceiro quarto ficou barato para o glorioso: 59 x 53.

No último quarto, o Brasília ampliou a vantagem para 10 pontos e controlava as ações. Era questão de administrar a vantagem e os extraterrestres conquistaram a vitória por 82 x 70.

VÔLEI

Brasília sofre virada contra o Minas

LUÍS MOREIRA*

O Brasília Vôlei foi derrotado em casa, ontem, pelo Gerdau Minas. A estrelada companhia mineira saiu atrás no primeiro set, mas controlou os ânimos para vencer de virada por 3 sets a 1 (parciais de 25/18, 20/25, 22/25 e 11/25), no Ginásio do Sesi Taguatinga.

Apesar do tropeço, há pontos positivos, como a oposta Gabi Carneiro, maior pontuadora da partida, com 19 anotados. Outro fator animador foi o nível da atuação no primeiro set, ao dominar e vencer com margem confortável: 25/18. O jogo coletivo do Minas funcionou, mas teve como uma das peças-chave a levantadora Fran. A central nascida no Distrito Federal, Julia Kudieess, contribuiu com 17 bolas no chão, uma a menos do que a companheira canadense, a ponteira Johnson.

Com o resultado, o Brasília segue



Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei

Bloqueio do Minas, com a bicampeã olímpica Thaisa, funcionou bem

em jejum de vitórias. O representante da capital na elite nacional tem uma vitória em seis jogos. Há chance de reabilitação na visita ao Bauru, na terça-feira, às 21h. Um dia antes, o Minas recebe o Maringá, às 18h30, em Belo Horizonte.

Décimo colocado na Superli-

ga Feminina 2025/2026, o Brasília tem a missão inicial de assegurar a permanência na primeira divisão. A disputa com 12 times rebaixa os dois últimos.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini